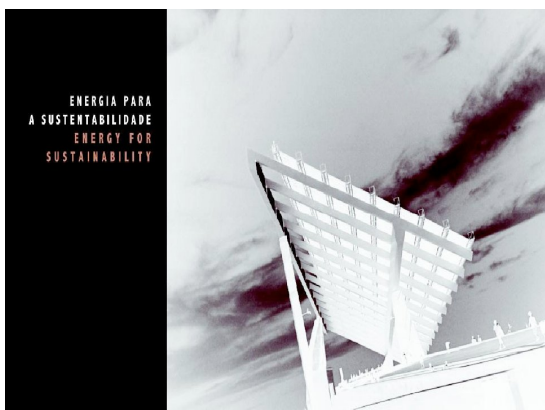




EfS

Iniciativa Energia para a Sustentabilidade

Encontro EfS 2011 com o

Conselho Externo de Aconselhamento e

Aferição

Departamento de Engenharia Civil da FCTUC
23 de Novembro de 2011

Síntese dos trabalhos

A **agenda dos trabalhos** consistiu em:

- 15:30 Boas-vindas aos membros do Conselho Externo de Aconselhamento e Aferição (CEAA) com **sessão de posters** relativos aos trabalhos de Mestrado e de Doutoramento
- 16:00 **Reunião CEAA**, com os seguintes tópicos:
 - 1) Novo modelo de gestão e integração da Iniciativa EfS
 - 2) Apresentação de projetos de I&D em curso
 - 3) Ponto de situação do projeto MorEnergy
 - 4) Atividade de formação avançada

Na reunião de trabalho, adotou-se um figurino comum aos três tópicos da agenda, com uma exposição sintética por um docente da Iniciativa EfS, seguida de uma breve troca de impressões. No final, teve lugar um amplo debate, no âmbito do qual foi feito um conjunto de sugestões pelos membros do CEAA, relativas ao funcionamento e aos objetivos da Iniciativa EfS.

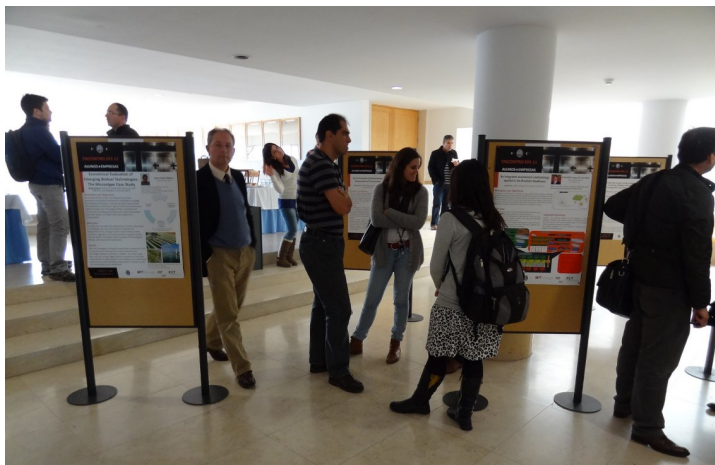
1) Novo modelo de gestão e integração da Iniciativa EfS

A apresentação constou de uma explicação sintética das alterações que irão ser introduzidas em breve ao modelo de gestão da Iniciativa, com a próxima mudança do respetivo enquadramento orgânico na UC.

De facto, a Iniciativa irá, em 2012, passar a funcionar na dependência direta da Reitoria da UC, passo que corresponde ao reconhecimento da abrangência transversal e multidisciplinar que a Iniciativa tem atualmente. Tem vindo a funcionar, para efeitos de gestão, organicamente dependente da comissão científica de um Departamento de uma Faculdade, pelo que esta mudança corresponde a uma evolução natural, condizente com aquela abrangência.

Foram apontadas as principais diferenças relativamente ao atual modelo de gestão e identificadas as principais motivações.

As novas estruturas são: um Comité para a Transferência Interna (CTI), dirigido à consultoria especializada ao serviço da própria universidade e à promoção ativa da sustentabilidade nos campus; o Comité de Representação Interdisciplinar (CRI), constituído por representantes das treze Unidades de I&D de proveniência dos investigadores da Iniciativa, com o papel de acompanhamento quadrimestral da atividade da Iniciativa; a Comissão de Acompanhamento Científico Externa (CACE), a constituir por cientistas de



renome internacional, com o objetivo de analisar criticamente e propor linhas de orientação da atividade científica da Iniciativa.

2) & 3) Apresentação de projetos de I&D em curso | Projecto MorEnergy

Nesta parte da reunião foram identificados os principais projetos de I&D e de transferência em curso, salientando-se o carácter interdisciplinar da maioria deles, com equipas compostas por investigadores pertencentes a várias Unidades de I&D que colaboram na Iniciativa e com integração de estudantes de doutoramento. Deu-se conta da participação de investigadores e



de alunos em cerca de 70 eventos científicos internacionais com apresentação de comunicações, bem como da publicação de 10 capítulos de livros, de cerca de 60 artigos em revistas científicas internacionais e ainda da publicação de um livro e da co-coordenação da edição de um guidebook internacional.

Foi ainda referida a organização de reuniões científicas internacionais e de dois ciclos de palestras com especialistas nacionais na temática da energia, sempre com envolvimento de alunos.

Registou-se também a colaboração de docentes em atividades de lecionação em universidades estrangeiras e a participação em grupos de trabalho de revisão de regulamentação técnica nacional (SCE).

Foi efetuado um ponto de situação do projeto Moreenergy, o qual corresponde a uma aposta forte da Universidade de Coimbra, delegada pelo Reitor na Iniciativa EfS, no âmbito da transferência e da investigação aplicada contratual.

4) Atividade de formação avançada

No âmbito da atividade de formação avançada, foram recenseadas as 21 dissertações do Mestrado em Energia para a Sustentabilidade que foram concluídas nos dois últimos anos, bem como as 24 teses de doutoramento em curso, as quais se distribuem por algumas áreas principais como edifícios, bioenergia e mobilidade sustentável. Dado que estes cursos se iniciaram em 2008/2009, os seis estudantes de doutoramento mais adiantados estão agora no terceiro ano de desenvolvimento das teses, pelo que ainda não se registaram conclusões.

Foi referida a avaliação da perceção da qualidade das formações, efetuada com recurso a inquéritos aos alunos, os quais revelaram que há aspetos a melhorar, embora num quadro geral



de avaliação confortavelmente positiva. Os resultados da avaliação do doutoramento evoluíram especialmente bem do ano 2009/2010 para o ano 2010/2011.

Foi ainda referido que no presente ano letivo se encontram 16 alunos a frequentar pela primeira vez o mestrado EfS e 11 a frequentar o primeiro ano do doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia, integrado no Programa MIT-Portugal.

No período de debate foram tecidas considerações sobre a vantagem do ambiente multidisciplinar que a Iniciativa EfS concretiza e foram feitas diversas sugestões sobre as formas de comunicação a adotar para uma maior eficácia externa da comunicação.

Foi salientada a importância da prevista estruturação formal da atividade de consultoria para dentro da própria universidade (transferência interna).

Foi também referido que uma virtude adicional do ambiente multidisciplinar consiste em haver um conhecimento cruzado cada vez maior das competências existentes na UC na grande área da Energia para a Sustentabilidade, o que permite organizar mais facilmente respostas a problemas de grande dimensão ou complexidade. Equacionou-se a possibilidade de começar a estender esta lógica de organização e de cooperação às ligações com outras instituições de ensino superior – de facto, embora não formalizadas em sentido estrito, estas relações traduzem-se já hoje na cooperação de vários docentes de outras instituições em equipas de alguns projetos e em co-orientações de alguns doutorandos, quer no âmbito do programa MIT-Portugal quer fora dele. A este propósito foram ressaltados alguns valores que devem estar presentes nestas atividades, relativos ao conhecimento recíproco de valências e capacidades – transparência, divulgação, partilha.

Foi avançada a sugestão de que o CEAA considerasse aumentar a frequência das reuniões para intensificar os contactos entre as empresas do Conselho e os trabalhos da Iniciativa. Neste contexto, foi sugerido que as empresas e outras entidades do CEAA considerassem a possibilidade de fazerem apresentações aos estudantes de mestrado e de doutoramento em alguns seminários previstos para o 2º semestre do corrente ano letivo.

Houve várias sugestões de aprofundamento de direções de trabalho em temas como a recuperação de energia em veículos de transporte coletivo de passageiros, ou o reforço da produção de eletricidade de origem renovável em ilhas, ou ainda o estudo dos aspetos comportamentais do consumo de energia ou de água que permitam definir melhor as abordagens a concretizar para melhorar a sustentabilidade do uso dos recursos..

A reunião terminou cerca das 18 horas.

